



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SAÚDE

INFORME TÉCNICO COMPLEMENTAR VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA 09/04/2009

A situação da febre amarela no Rio Grande do Sul, até 7 de abril de 2009, tem registro, **13 casos** da doença em humanos confirmados, na forma silvestre, destes **6 evoluíram para óbito**.

O monitoramento da circulação do vírus da febre amarela no Estado vem demonstrando o avanço da presença do vírus e impondo a ampliação **da área de vacinação** contra a doença. A indicação de vacinação atinge **272 municípios** do estado.

A dinâmica alteração no cenário epidemiológico remete a adoção de oportunas adequações nas medidas de controle, centradas na vacinação da população diretamente exposta ao vírus.

Tendo como objetivo manter sob controle os casos de febre amarela silvestre e impedir a reurbanização da doença, estaremos apontando a seguir informações complementares sobre a vacina bem como as ações, relativas a imunização, a serem mantidas e/ou desencadeadas que deverão ser repassadas aos municípios.

1. Informações sobre a vacinação:

Os municípios no Estado com indicação de vacinação serão tratados como **“área de vacinação”**.

A vacina é indicada para prevenir a doença e esta sendo orientada sua aplicação a partir dos **nove meses de idade**.

A finalidade da vacinação é imunizar as pessoas de forma a constituir uma barreira de proteção que se oponha à propagação geográfica da doença.

Reiteramos que todos os profissionais que diretamente passam a atuar nas ações de campo no controle da febre amarela devem ter sua situação vacinal atualizada. (todos os não vacinados e os que receberam a última dose a mais de dez anos). Em ambas situações a indicação é aplicar a vacina dez dias antes do deslocamento.

A oferta da vacina contra febre amarela, nos municípios que passam a fazer parte **da área de vacinação**, deve ser de rotina, **diária, durante todo o período de atendimento, e em estratégias extramuros especiais para atingir a população de áreas rurais**.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SAÚDE

Considerando a população a ser vacinada e o número de salas de vacinas no município, é importante procurar organizar e disponibilizar a vacina em mais de um local para se reduzir a formação de grande filas de espera .

Considerando o intenso fluxo de viajantes deslocando-se para áreas endêmicas em outros estados ou países e **áreas de vacinação** no Estado, a informação sobre a indicação de vacinação deve sempre ser atualizada e intensamente divulgada.

Tendo em vista a necessidade de assegurar a vacina contra a febre amarela para pessoas que se deslocam para áreas com circulação viral no Estado, **esta sendo orientado que seja disponibilizada a vacina para os demais municípios que se encontram fora da área de vacinação**, com indicação de ser aplicada nos viajantes, inicialmente.

As Coordenadorias Regionais de Saúde estão responsáveis em organizar, junto com os municípios, esta nova estratégia de ação, buscando otimizar o uso da vacina neste grupos. *Sugerimos que para tanto, seja agendado dia(s) de vacinação, desta forma será possível reduzir a perda técnica do imunobiológico.*

2. Apresentação da vacina.

A vacina da febre amarela, produzida pelo laboratório Biomanguinhos da FIOCRUZ, tem apresentação de 50, 10 e 5 doses.



A figura acima ilustra as três apresentações, com os frascos dos respectivos diluentes.



CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SAÚDE

- Estamos recebendo vacinas contra a Febre Amarela com todas as apresentações, **de 50 doses , 10 doses e de 5 doses por frasco**, portanto é importante o correto gerenciamento dos imunobiológicos. Chamamos atenção para os cuidados quando for realizada a distribuição, **enviar os frascos com liófilo e o seus diluentes correspondentes**.
- Orientamos, para as atividades realizadas em zona rural, com característica de população dispersa, o uso de frascos com 5 doses, para reduzir as perdas técnicas da vacina pelo tempo restrito de uso do frasco depois de reconstituído (6 horas)
- Orientamos que a vacinação na zona urbana seja *preferencialmente*, com frascos de 50 doses.
- **Os municípios que irão iniciar a vacinação contra febre amarela deverão ter suas equipes de vacinadores informados para o uso deste novo imunobiológico em sua rotina.**
- Alertamos para a correta reconstituição da vacina, os frascos de 50 doses com os diluentes de 50 doses. A troca de diluentes, por exemplo, o frasco de 50 doses diluído em volume de 10 ou 5 doses acarreta em aplicarmos doses de vacina com concentração acima de 1000 DL₅₀ ou seu equivalente em UFP (unidade formadora de palca).
- Alertamos para que seja avaliada, pelos municípios que passam a contar com mais este imunobiológico em sua rotina, a capacidade de armazenamento na Rede de Frio municipal e nas salas de vacinas. Quando necessário, deve ser adquirido novo equipamento para permitir a conservação dos imunobiológicos em condições ideais, evitando a **superlotação dos refrigeradores**. Em abril é período da vacinação contra influenza, temos, portanto mais um imunobiológico em nossa rotina.

3. Registros e Acompanhamento da vacinação:

Os municípios da **área de vacinação** e fundamentalmente os com comprovada circulação viral, **devem avaliar sua cobertura vacinal** e manter este indicador **o mais próximo possível de 100%**, considerando que a vacina é aplicada a partir dos nove meses e tem contra indicações bem definidas.

As doses aplicadas da vacina devem ser registradas no Boletim Diário de Doses Aplicadas de Vacina Específico Contra Febre Amarela, consolidadas e lançados no SI-API, conforme fluxo normal de envio da informação e deve estar disponível em cada sala de vacina.

A vacinação fora dos postos de saúde, quando realizada, deverá ser disponibilizado o Boletim para registro das doses aplicadas; para evitar a perda de informação.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SAÚDE

O quadro I demonstra as doses enviadas pelo Ministério da Saúde Ministério da Saúde a partir de outubro de 2008, as doses distribuídas para as 19 Coordenadorias Regionais de Saúde e os dados administrativos de doses aplicadas no SI-API neste mesmo período.

Verifica-se um quantitativo distribuído de **2.458.060 doses** sendo que destas, encontra-se registrado no sistema de informação oficial SI-API **1.301.908 doses** correspondendo somente a **53%** do montante distribuído. **Ressaltamos a necessidade de avaliar semanalmente os quantitativos de vacinas enviados aos municípios, o avanço nas coberturas vacinais obtidas bem como o saldo de imunobiológicos em cada sala de vacina.**

Quadro I

Monitoramento distribuição e aplicação da vacina contra febre amarela por CRS do RS

atualizado em 07.04.09

CRS	Regional de Saúde	Doses distribuídas de vacina de out.08 a 07/04/09				Doses aplicadas out. 08 a fev. 09
		50 doses	10 doses	5 doses	Total	
1	PORTO ALEGRE	10.000	29.000	170.000	209.000	95.198
2	PORTO ALEGRE	0	1.800	32.750	34.550	7.434
3	PELOTAS	0	5.000	9.000	14.000	7.172
4	SANTA MARIA	100.000	240.000	86.360	426.360	317.447
5	CAXIAS DO SUL	0	1.500	93.600	95.100	17.892
6	PASSO FUNDO	74.950	49.000	139.000	262.950	221.941
7	BAGÉ	1.000	3.100	14.500	18.600	3.526
8	CACHOEIRA DO SUL	0	16.000	89.000	105.000	27.621
9	CRUZ ALTA	30.000	65.000	44.000	139.000	111.800
10	ALEGRETE	0	50.000	114.000	164.000	78.966
11	ERÉCHIM	0	2.000	9.920	11.920	3.713
12	SANTO ANGELO	40.000	70.000	68.000	178.000	117.768
13	SANTA CRUZ	225.000	7.880	103.000	335.880	2.874
14	SANTA ROSA	30.000	30.000	57.000	117.000	88.621
15	PALMEIRA DAS MISSÕES	0	7.500	16.500	24.000	17.014
16	LAJEADO	10.000	9.000	55.000	74.000	20.064
17	IJUI	50.000	50.000	111.000	211.000	138.796
18	OSÓRIO	0	3.000	3.730	6.730	3.005
19	FREDERICO WESTPHALEN	0	10.000	20.500	30.500	21.056
	CRIE	0	220	250	470	(incluídas em Porto Alegre)
	RS	570.950	650.000	1.237.110	2.458.060	1.301.908

- No SI-API ainda não estão registrados todas as doses de vacina de febre amarela aplicadas pelos municípios, principalmente os que iniciaram a vacinar após a epizootia em curso a partir de novembro de 2008. Orientamos para que sejam revisados e atualizados os dados no sistema, em caráter emergencial.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SAÚDE

A expansão da circulação viral do vírus da febre amarela se mantém. Esta situação demanda um alto consumo de vacina que necessita ser comprovado.

O adequado gerenciamento dos insumos são necessários na administração da situação que enfrentamos com relação a febre amarela

- ***Para que seja possível realizar o remanejamento de estoques excedentes da instância local***, buscando otimizar ao máximo o aproveitamento dos imunobiológicos, necessitamos das informações atualizadas semanalmente.
- Quando houver doses excedentes nos municípios que já vacinaram sua população, orientamos que sejam encaminhadas para as Regionais que remanejará para a CEADI em Porto Alegre.

O compromisso com a melhoria no aproveitamento do uso da vacina deve ser assumido em todas as esferas de ação.

4. Monitoramento semanal:

Considerando a necessidade de acompanhar a situação de proteção da população destas áreas com confirmação de circulação viral , assim como as solicitações de imunobiológicos para o Programa Nacional de Imunizações, ***foi implantado o monitoramento semanal*** de doses aplicadas de vacina contra febre amarela, a partir de janeiro de 2009.

Inicialmente a informação deveria ser enviada pelos municípios que estavam com indicação de aplicar a vacina em sua população adstrita a partir de 2001 e, progressivamente, a partir de novembro de 2008 foram sendo incluídos os demais com ocorrência de epizootias confirmadas por febre amarela e seus limítrofes.

A Planilha para o registro destas informações foi atualizada, em 02/04/09, atendendo as sugestões do grupo de técnicas responsáveis pelo Programa de Imunizações nas CRS. Abaixo o modelo da Planilha.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA SAÚDE

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SAÚDE

Ministério da Saúde
CGPNI/DEVEP/SVS
Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul
Centro Estadual de Vigilância em Saúde

Ministério
da Saúde



Monitoramento do "avanço semanal" de vacinação contra febre amarela, Rio Grande do Sul, 2009.

Município: CRS: Data de envio:

Município	Monitoramento de doses aplicadas de 2009		
	Doses recebidas da vacina contra FA*	Doses Aplicadas**	Estoque de vacinas (atual)

OBS: * Registrar as doses recebidas desde 01/01/2009, acumulativo até o dia de envio desta planilha de monitoramento.

** as doses aplicadas são cumulativas a partir de 01 de janeiro de 2009.

Estoque da CRS -

O Ministério da Saúde está assegurando o envio de vacinas ao estado mediante o acompanhamento da distribuição e aplicação das doses nos municípios. No sistema de informação SI-EDI está registrado que foram enviadas ao Rio Grande do Sul, de outubro de 2008 a março de 2009 um total de **3.400.000 doses** de vacinas contra a febre amarela.

Para a continuidade do enfrentamento da febre amarela, estamos orientando que o monitoramento semanal de doses aplicadas seja efetivamente realizado por todos os municípios do Estado que apliquem ou passem a aplicar a vacina contra a febre amarela. Portanto:

- **O envio dos dados do monitoramento da aplicação da vacina deve ser realizado pelos os municípios, semanalmente, às Regionais, nas quartas feiras, até as 12:00 h.**
- **A Regional consolidará os dados de todos os municípios de sua região e encaminhará no mesmo dia ao o Programa Estadual de Imunizações, para o endereço - imunizacoesrs@saude.rs.gov.br.**



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SAÚDE

Considerando a situação da febre amarela como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), segundo o Regulamento Sanitário Internacional-2005 (RSI-2005) e diante da gravidade do cenário epidemiológico, foi elaborado o Plano de contingência, com a participação dos três níveis de gestão, o qual define uma abordagem das medidas e estratégias a serem adotadas para enfrentamento da febre amarela no Rio Grande do Sul.

Este Plano foi distribuído a todas as Coordenadorias Regionais de Saúde constituindo-se em documento de referência aos municípios para apropriação de conceitos, definições e orientações técnicas pertinentes.

O site da Secretaria da Saúde é sistematicamente atualizado com informações sobre a febre amarela no estado.

Enviamos em anexo a este Informe Técnico o Mapa da Área de vacinação no Estado, atualizado em 09/04/09.

A informação deste Informe Técnico deve ser do conhecimento de todos os profissionais dos serviços saúde dos municípios.